



**Portaria nº 1.459, de 24.06.2011 atual Portaria de
Consolidação Nº 3 – Anexo II pg 27**
Institui, no âmbito do SUS, a Rede Cegonha

Rede Cegonha - Objetivos Estratégicos

- **Reduzir a mortalidade materna e infantil** com ênfase no componente neonatal
- **Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil** para que esta garanta acesso, acolhimento e resolutividade
- **Fomentar a implementação de um novo modelo de atenção à saúde da mulher e à saúde da criança** abrangendo o direito ao planejamento reprodutivo, pré-natal, atenção ao parto, ao nascimento, ao crescimento e ao desenvolvimento da criança de 0 a 24 meses





REDE CEGONHA

COMPONENTES

I – Pré-Natal

II – Parto e Nascimento

III – Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança

IV – Sistema Logístico: Transporte Sanitário e Regulação

Rede Cegonha- Portaria Consolidação Nº 03/2015

I Componente PRÉ-NATAL:

- Realização do pré-natal em UBS;
- Acolhimento às intercorrências na gestação com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade;
- Acesso ao Pré-natal de alto risco em tempo oportuno;
- Realização dos exames de pré-natal de risco habitual e de alto risco;
- Vinculação da gestante desde o pré-natal ao local em que será realizado o parto;
- Qualificação do sistema da gestão e da informação;
- Implementação de estratégias de comunicação social e educação;
- Prevenção e tratamento em DST/HIV/Aids e hepatites.

II - Componente PARTO E NASCIMENTO:

- a) suficiência de leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI e Canguru) de acordo com as necessidades regionais;
- b) ambiência das maternidades orientadas pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36/2008 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);
- c) práticas de atenção à saúde baseada em evidências científicas, nos termos do documento da Organização Mundial da Saúde, de 1996: "Boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento";
- d) garantia de acompanhante durante o acolhimento e o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato;
- e) realização de acolhimento com classificação de risco nos serviços de atenção obstétrica e neonatal;
- f) estímulo à implementação de equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal;
- g) estímulo à implementação de Colegiado Gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na Política Nacional de Humanização.

III Componente PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA:

- Promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável;
- Acompanhamento da puérpera e da criança na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento;
- Busca ativa de crianças vulneráveis;
- Implementação de estratégias de comunicação social e educação;
- Prevenção e tratamento em DST/HIV/Aids e hepatites;
- Orientação e oferta de métodos contraceptivos.

IV Componente SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO:

Promoção, nas situações de urgência, do acesso ao transporte seguro para a população alvo, por meio do SAMU;

- Implantação do modelo “vaga sempre” com elaboração de plano de vinculação;
- Implantação e/ou implementação de regulação de leitos obstétricos e neonatais.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

DOMICÍLIO

CASA DA GESTANTE, BEBÊ E PUÉRPERA

CENTRO DE PARTO NORMAL

MATERNIDADE DE RISCO

MATERNIDADE



Adesão de Santa Catarina a Rede Cegonha

Em 2012 as Regiões do Planalto Norte, Nordeste e Grande Florianópolis

Em 2013 todas as demais 13 Regiões de Saúde

Planos Construídos nas 16 Regiões de Saúde do Estado aprovados em CIR, CIB e Ministério da Saúde

NASCIDOS VIVOS EM SANTA CATARINA



Ano	Nascidos Vivos SC
2012	89.238
2013	90.487
2014	94.052
2015	98.182
2016	96.138

Região Residência	2015	2016
Extremo Oeste	2971	2898
Xanxerê	2985	2853
Oeste	5115	5033
Alto Uruguai Catarinense	1920	1778
Meio Oeste	2567	2605
Alto Vale do Rio do Peixe	4480	4390
Foz do Rio Itajaí	10399	10276
Alto Vale do Itajaí	4046	3888
Médio Vale do Itajaí	9750	9654
Grande Florianópolis	15831	15617
Laguna	4595	4596
Carbonífera	5791	5691
Extremo Sul Catarinense	2581	2629
Nordeste	14691	14023
Planalto Norte	5378	5123
Serra Catarinense	4131	4239

Fonte: SINASC

% de nascimentos por tipo de parto em SC de 2011 a 2016

Ano do Nascimento	Vaginal	Cesário
2011	40,96	58,93
2012	39,15	60,83
2013	38,55	61,40
2014	39,44	60,50
2015	41,61	58,35
2016	42,19	57,71

Fonte: SINASC

Cesarianas Partos SUS:

SC em 2015 = 44,0%

SC em 2016 = 43,9%

Fonte: SIH/SUS

% de consultas de pré-natal em SC , 2011 a 2016

Ano do Nascimento	Nenhuma	1-3 consultas	4-6 consultas	7e+ consultas
2011	0,93	4,88	24,84	68,81
2012	1,13	4,88	24,39	69,28
2013	0,99	4,87	23,77	69,95
2014	0,79	4,56	23,4	70,82
2015	0,69	4,11	21,78	73,09
2016	0,71	4,08	20,91	73,92

Fonte: SINASC

Teste Rápido para Sífilis na Gestante ou Pai/Parceiro



Região de Saúde (CIR)	2014	2015	2016	2017
Extremo Oeste	18	65	243	211
Oeste	2	94	150	320
Xanxerê	19	47	138	233
Alto Vale do Itajaí	29	212	915	1972
Foz do Rio Itajaí	563	2510	2354	2623
Médio Vale do Itajaí	301	591	1826	1647
Grande Florianópolis	7	356	2719	3427
Meio Oeste	11	92	384	285
Alto Vale do R.do Peixe	487	1572	2434	2061
Alto Uruguai Catarinense	59	108	151	108
Nordeste	1260	3290	3536	5626
Planalto Norte	397	707	1492	2454
Serra Catarinense	-	1	45	260
Extremo Sul Catarinense	46	398	292	53
Carbonífera	667	2935	2663	2111
Laguna	57	186	213	638
Total	3.923	13.164	19.555	24.029

Fonte: SIA/SUS

Morte Materna 2016

Residência	Óbitos
Gaspar	1
Navegantes	2
Videira	1
Florianópolis	2
Leoberto Leal	1
Balneário Barra do Sul	1
Joinville	1
Itajaí	1
Agrolândia	1
Blumenau	1
Camboriu	3
São José	1
São Domingos	1
Santa Cecília	1
Lages	1
Brusque	1
Major Gercino	1
Presidente Getulio	1
Caçador	1
Curitibanos	1
Criciúma	1
Total	25

Ocorrência	Óbitos
Blumenau	1
Itajaí	1
Curitibanos	2
Florianópolis	2
Ituporanga	1
Joinville	2
Itajai	2
Passo Fundo	1
Balneário Camboriu	2
Camboriu	1
São Jose	2
Xanxerê	1
Santa Cecília	1
Lages	2
Brusque	1
Cçador	1
Criciúma	1
Total	25

Eclampsia – 06 óbitos
Hemorragia – 04 óbitos
D. do Ap. Respiratório – 03 óbitos

95%
evitáveis

Morte Materna 2017



Residência	Óbitos
Balneário Arroio do Silva	1
Balneário Camboriu	1
Blumenau	1
Blumenau	1
Caçador	1
Camboriu	1
Campos Novos	1
Concórdia	1
Criciúma	1
Dionísio Cerqueira	1
Florianópolis	1
Guatambu	1
Içara	1
Irani	1
Irineópolis	1
Itajai	1
Jaraguá do Sul	1
Joinville	2
Lages	1
Laguna	2
Palhoça	1
Porto União	1
Rio Negrinho	1
São Bento do Sul	1
São Miguel do Oeste	1
Xanxerê	1
Total	28

Ocorrência	Óbitos
Bal. Camboriú	2
Blumenau	2
Caçador	1
Chapecó	1
Concórdia	2
Criciúma	2
Florianópolis	1
Irineópolis	1
Itajaí	1
Jaraguá do Sul	1
Joacaba	1
Joinville	2
Lages	1
Mafra	1
Palhoça	1
Porto União	1
Rio de Janeiro	1
São Bento do Sul	1
S. M. do Oeste	1
Tubarão	2
Xanxerê	2
Total	28

Eclampsia – 05 óbitos
Hemorragia – 04 óbitos
D. Ap. Circulatório – 04 óbitos

**Melhora na
qualidade da
investigação
do óbito**

Fonte: SIM- dados preliminares de 01/02/2017

Razão de Mortalidade Materna por Região de Saúde de Santa Catarina de 2010 a 2016.



Região/Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL	29,55	25,16	37,19	27,85	20,4	25,71	25,19
Alto Uruguai Catarinense	55,19	114,68	-	-	53,79		
Alto Vale do Itajaí	-	53,89	79,55	26,37	26,70	24,71	51,44
Alto Vale do Rio do Peixe	23,81	47,78	48,64	69,35	23,27	-	91,12
Carbonífera	59,41	74,88	37,07	18,42	52,44		15,57
Extremo Oeste	-	37,59	36,39	-	-		
Extremo Sul Catarinense	-	-	41,60	-	-	38,74	
Foz do Rio Itajaí	12,52	12,14	68,67	43,99	20,65	57,69	48,66
Grande Florianópolis	15,03	29,17	14,23	27,75	13,36	18,95	32,02
Laguna	-	-	23,12	45,80	-	43,54	
Meio Oeste	86,10	-	-	-	81,87		
Médio Vale do Itajaí	45,99	33,38	54,22	43,79	10,40	20,52	31,08
Nordeste	16,17	7,50	22,07	37,16	21,54	13,61	14,26
Oeste	22,82	22,93	21,79	-	20,14	58,65	
Planalto Norte	78,94	-	58,23	19,75	19,25	18,59	
Serra Catarinense	50,28	-	50,74	-	-	24,20	23,59
Xanxerê	73,26	37,62	38,26	-	36,56	100,53	35,05

FONTE: SINASC/SIM *2016 Dados preliminares

Taxa de Mortalidade Infantil por Região de Saúde de Santa Catarina de 2010 a 2016.



Regiões/Anos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
Total	10,51	11,79	10,61	10,45	9,97	9,92	8,71
Alto Uruguai Catarinense	9,93	12,61	9,33	8,27	8,61	6,20	8,44
Alto Vale do Itajaí	12,46	8,89	12,99	12,13	11,75	9,14	6,94
Alto Vale do Rio do Peixe	13,10	15,29	13,13	11,56	13,27	9,15	14,35
Carbonífera	9,50	12,17	14,46	10,50	11,54	10,01	6,68
Extremo Oeste	9,88	10,53	8,37	11,62	9,34	10,40	10,01
Extremo Sul Catarinense	10,90	14,76	7,49	10,45	8,63	11,62	12,55
Foz do Rio Itajaí	9,51	13,11	12,36	11,00	10,84	11,82	9,24
Grande Florianópolis	9,39	9,63	8,75	7,77	8,75	7,95	7,17
Laguna	10,04	12,76	10,40	9,16	9,05	10,23	8,92
Meio Oeste	8,18	11,88	14,48	12,92	9,82	10,90	12,67
Médio Vale do Itajaí	11,96	11,13	11,06	10,40	11,03	11,18	7,46
Nordeste	9,38	11,32	7,06	8,99	7,61	9,39	6,49
Oeste	8,67	10,32	10,89	10,86	6,04	8,60	11,52
Planalto Norte	10,26	14,23	8,93	10,67	11,55	9,85	6,44
Serra Catarinense	19,86	14,32	15,98	16,32	17,41	13,79	14,39
Xanxerê	7,69	11,29	13,77	16,45	8,41	10,30	10,16

FONTE: SINASC/SIM *2016 Dados preliminares

% de óbitos em menores de 1 ano em SC por causa por Causas Capítulos e Ano do Óbito

Causas Capítulos	2014	2015	2016
Alg dças infecciosas e parasitárias	2,11	2,87	2,03
Doenças do aparelho circulatório	0,95	1,03	2,03
Doenças do aparelho respiratório	3,27	3,59	3,35
Algumas afec originadas no período perinatal	56,92	59,14	59,81
Anomalias congênitas	25,34	23,61	24,28
Causas externas	2,32	2,16	2,15

Fonte:SIM 2016 Dados Preliminares

Algumas afecções originadas no período perinatal = infecções, problemas respiratórios e cardiovasculares, traumatismo de parto, complicações do trabalho de parto...

% de óbitos em menores de 1 ano de idade por grupo de evitabilidade, 2014 a 2016

Grupo Evitabil.<1a	2014	2015	2016
Reduzíveis por imunoprevenção	0,21	0	0,12
Reduzíveis por adequado controle na gravidez	20,38	20,23	21,7
Parcial/ Red.por adequado cont. na gravidez	0,21	0,62	0,6
Reduzíveis por adequada atenção ao parto	9,4	9,55	7,91
Reduzíveis por diag.e tratamento precoces	52,27	54,41	52,88
Parcialmente Red. por Diag. e Trat. Precoces	2,96	3,29	2,28
Não Evitáveis	8,87	8,32	9,95

Fonte:SIM 2016 Dados Preliminares

Situação Leitos e Serviços Rede Cegonha SC em Fevereiro 2018

Serviços	Aprovados	Habilitados	SUS	Existentes
Centro de Parto Normal	20	0	0	0
CGBP	20	1	2	2
Leitos Gestaçã de Alto Risco	181	70	70	70
UTI Adulto	54	54	54	54
UTI Neonatal	137	141	144*	183
UNINCO	137	39	39	101
UNINCA	68	13	13	26

*Hospital Seara do Bem Lages em processo de habilitação 3 leitos

Fonte: Plano de Ação Rede Cegonha /CNES



SERVIÇOS HABILITADOS SUS

REFERÊNCIA À GESTAÇÃO DE ALTO

HOSPITAL E MATERNIDADE JARAGUA	07/2017
HOSPITAL REGIONAL DE SAO JOSE DRHOMERO MIRANDA GOMES	09/2015
HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN	12/2016
HOSPITAL GERAL E MATERNIDADE TEREZA RAMOS	12/2017
HOSPITAL HELIO ANJOS ORTIZ	09/2015
HOSPITAL REGIONAL ALTO VALE	08/2015
HOSPITAL SANTO ANTONIO	09/2017
HOSPITAL UNIVERSITARIO	12/2016

CASA DA GESTANTE, BEBE E PUERPERA

HOSPITAL HELIO ANJOS ORTIZ	09/2015
----------------------------	---------

Fonte:CNES Fevereiro 2018

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL



HOSPITAL E MATERNIDADE JARAGUA	05/2016
HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN	06/2016
HOSPITAL GERAL E MATERNIDADE TEREZA RAMOS	03/2017
HOSPITAL HELIO ANJOS ORTIZ	11/2014
HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA	03/2017
HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA	05/2017
HOSPITAL MUNICIPAL RUTH CARDOSO	08/2014
HOSPITAL REGIONAL ALTO VALE	12/2014
HOSPITAL REGIONAL DE SAO JOSE DRHOMERO MIRANDA GOMES	01/2015
HOSPITAL REGIONAL DO OESTE	03/2017
HOSPITAL REGIONAL SAO PAULO ASSEC	10/2014
HOSPITAL SANTO ANTONIO	03/2017
HOSPITAL SAO FRANCISCO	04/2017
HOSPITAL UNIVERSITARIO	10/2017
MATERNIDADE CARMELA DUTRA	03/2017
MATERNIDADE DARCY VARGAS	03/2017
MATERNIDADE DONA CATARINA KUSS	03/2017
HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	12/2016

UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL



HOSPITAL E MATERNIDADE JARAGUA	05/2016
HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN	06/2016
HOSPITAL HELIO ANJOS ORTIZ	09/2015
HOSPITAL REGIONAL ALTO VALE	09/2015
HOSPITAL SANTO ANTONIO	05/2017

UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU

HOSPITAL E MATERNIDADE JARAGUA	11/2017
HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN	09/2016
HOSPITAL HELIO ANJOS ORTIZ	09/2015
HOSPITAL REGIONAL ALTO VALE	09/2015

Fonte: CNES Fevereiro 2018

Contato:

redcegonhasc@gmail.com

48 3664 7278